

Sem a vossa força
e favor clemente,
nada há no homem
que seja inocente.
Lavai nossas manchas,
a aridez regai,
sarai os enfermos
e a todos salvai.
Abrandai durezas

para os caminhanes,
animai os tristes,
guiai os errantes.
Vossos sete dons
concedei à alma
do que em Vós confia:
Virtude na vida,
amparo na morte,
no Céu alegria.

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Para a contemplação podemos utilizar a última frase do texto que faz referência ao dizer as maravilhas de Deus no sentido do louvor:

- Louvo-te Deus, Espírito Santo pela maravilha da criação...
- Louvo-te Deus, Espírito Santo pela maravilha da juventude...
- Louvo-te Deus, Espírito Santo pela maravilha da...
- Louvo-te Deus, Espírito Santo pela maravilha da...

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Proposta pessoal

- Reflectir com respeito ao lugar que ocupa Deus Espírito Santo na tua espiritualidade.

Proposta comunitária

- Olhando a nossa comunidade procurar em grupo/família conhecer e “interpretar” seus “linguagens” presentes na comunidade para poder falar com os vários elementos sobre as “maravilhas de Deus” de tal maneira que as possam ver, valorizar e seguir.

Cântico: Ide por todo o mundo e proclamai (Laudate 435)

Adaptado de: <http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA Domingo 27 de Maio de 2012 Pentecostes Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Enviai Senhor o Vosso Espírito (Laudate 335)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Actos 2, 1-12

Leitura do Livro dos Actos dos Apóstolos

Quando chegou o dia de Pentecostes,
os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar.
Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu,
um rumor semelhante a forte rajada de vento,
que encheu toda a casa onde se encontravam.

Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo,
que se iam dividindo,
e poisou uma sobre cada um deles.

Todos ficaram cheios do Espírito Santo
e começaram a falar outras línguas,
conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem.
Residiam em Jerusalém judeus piedosos,
procedentes de todas as nações que há debaixo do céu.
Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se
e ficou muito admirada,

pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua.

Atónitos e maravilhados, diziam:

«Não são todos galileus os que estão a falar?

Então, como é que os ouve cada um de nós
falar na sua própria língua?

Partos, medos, elamitas,
habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia,
do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília,
do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene,
colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos,
cretenses e árabes,
ouvimo-los proclamar nas nossas línguas
as maravilhas de Deus.

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Neste domingo a liturgia da Igreja celebra a solenidade do Pentecostes, com a qual termina o tempo pascal. O envio do Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus marca este rico tempo e abre as portas à acção do Espírito na comunidade, na Igreja.

Também neste final de semana nos concentraremos na primeira leitura da liturgia e não no evangelho. O texto bíblico, como na semana passada, foi tirado do livro dos Actos dos Apóstolos.

Podemos dividir, o texto de Actos 2, 1-12, em duas partes:

- Versículos 1-4: a vinda do Espírito Santo sobre os discípulos;
- Versículos 5-12: A reacção dos que assistiram à vinda do

Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus.

Na primeira parte descreve-se como o Espírito Santo desce sobre os discípulos. Estão na festa judaica de Pentecostes e ali recebem o Espírito. A forma visível da manifestação deste Espírito é variada. Por um lado o forte ruído que vem do céu como uma tempestade que ressoa em toda a casa onde estavam; literalmente fala-se de “um rumor semelhante a forte rajada de vento”. Por outro lado estão as línguas de fogo que pousam sobre cada um deles.

Na segunda parte do relato descreve-se a reacção dos presentes na festa que expressa, em última análise, outras acções do Espírito nos seguidores de Jesus. Falam diferentes línguas. Apesar de serem todos da região da Galileia, os peregrinos judeus que tinham vindo à festa, escutavam-nos a falar das maravilhas de Deus no idioma de cada um. Falam de quinze lugares diferentes fazendo referência que alguns dos judeus são de nascimento e outros se converteram depois. O Espírito permite aos discípulos comunicar, dar a conhecer as maravilhas de Deus a todos os homens através da “língua” de cada um, para que cada um possa compreender com clareza a mensagem de Deus.

Perguntas para a leitura pessoal

- Que festa se estava a celebrar?
- O que comemora a festa do Pentecostes judeu?
- Onde estavam os seguidores de Jesus?
- O que se escuta? De onde vem? O que significa?
- Que outra manifestação do Espírito se dá neste relato?
- De que enche o Espírito Santo os seguidores de Jesus?
- Como começam a falar os discípulos?
- Quem lhes indica o que devem dizer?
- Quem estava em Jerusalém naquela data? Por que estavam lá?
- O que fazem quando escutam o ruído na casa?

- Como reagem?
- Por que se admiram?
- O que dizem uns aos outros?
- De que lugares provém aqueles que estão admirados?
- Quantos lugares se identificam?
- Que religião professam aqueles que vieram dos vários lugares?
- Qual é o conteúdo do que dizem os discípulos do Senhor e todos podem compreender em sua própria língua?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

- Reúno-me com outros seguidores de Jesus para celebrar as principais festas de minha fé?
- Como percebo hoje que o Espírito Santo actua na minha vida, na vida de meus irmãos, na vida da Igreja?
- Como se manifesta hoje o “vento forte” do Espírito Santo?
- Que sentido tem falar hoje de “chamas de fogo” que pousam sobre nós discípulos do Senhor como manifestação do Espírito Santo?
- Deixo que o Espírito Santo me encha de poder?
- Sou dócil ao Espírito Santo para falar o que Ele me indica?
- Deixo-me surpreender pela acção do Espírito Santo que actua na vida de outros irmãos?
- Admira-me a acção do Espírito Santo que sopra quando quer, como quer e em quem quer?
- Deixo que a acção do Espírito me ensine a falar na “língua” dos homens de nosso tempo e da nossa cultura para que possam compreender a mensagem de Deus?
- Animo-me a contar e cantar as maravilhas de Deus a todos os irmãos? Ou sou “tímido” e retraído na hora de manifestar minha fé?

3 - ORAÇÃO

Como oração recitamos a Sequência do Pentecostes

Vinde, ó Santo Espírito,
vinde, Amor ardente,
acendei na terra
vossa luz fulgente.
Vinde, Pai dos pobres:
na dor e aflições,
vinde encher de gozo
nossos corações.
Benfeitor supremo
em todo o momento,

habitando em nós
sois o nosso alento.
Descanso na luta
e na paz encanto,
no calor sois brisa,
conforto no pranto.
Luz de santidade,
que no Céu ardeis,
abrasai as almas
dos vossos fiéis.